



# PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO JUNHO 2022

De 01/06/2022 a 30/06/2022

Projeto: Instituto Terceira Divisão (CEDIN Sylvio de Barros Bindão) - TC n.º 01/2021

### Sumário Gerencial

#### 1| Metas Propostas

##### 1| Metas Propostas

**Meta 1:** Garantir o direito à escola, de acordo com a L.D.B. e a constituição federação, que em seu artigo 208 diz que a educação infantil é um direito da criança e uma obrigação do estado

##### **Etapa 1- Matricular as crianças conforme orientação da Secretaria de Educação e Cidadania.**

1.1.1 Realizar a matrícula de acordo com a lista de classificação e orientação da Secretaria de Educação e Cidadania.

##### **Etapa 2 - Acompanhar e monitorar a frequência das crianças na Unidade Escolar**

1.2.1 Realizar o acolhimento e escuta dos pais desde o momento da matrícula.

**Meta 2:** Oferecer uma educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CEDIN está inserido.

##### **Etapa 1 - Elaborar o Projeto Político Pedagógico, norteador do trabalho pedagógico da Unidade Escolar, garantindo um bom atendimento as crianças e comunidade.**

1.2 Realizar pesquisa de satisfação com as famílias e comunidade local.

1.3 Promover formações para explicação e debates com os participantes ( alunos, família, professores, funcionários de apoio e comunidade local) sobre a importância da participação efetiva de todos.

##### **Etapa 2 Formação com todos os profissionais da U.E.**

2.1 Garantir formação continuada com os professores e educadores, mantendo na rotina semanal 3 (três) horas de formação para educador e 4 (quatro) horas para o professor.

2.2 Proporcionar 3 (três) horas mensais de formação continuada para os colaboradores que atuam na equipe de apoio operacional como: serviços gerais, auxiliares de cozinha, cozinheira, auxiliar administrativo e estagiários (contratados pela instituição e pela prefeitura).

2.3 Realizar formações para execução dos programas institucionais de acordo com o documento MARCAS da Secretaria de Educação e Cidadania: Parque com intervenção, comunidade leitora, a arte de se alimentar, espaços que educam, Escola Segura – Um novo olhar para todos e Pedagogia dos sonhos.

2.4 Realizar formação específica para o Educador Volante e para os estagiários contratados pela instituição sobre crianças portadoras de necessidades especiais.

2.5 Realizar o Encontro Pedagógico ( formação pedagógica com profissionais) semestralmente, com conteúdos específicos, conforme necessidades observadas por meio de escuta e pesquisas realizadas com toda comunidade escolar.

2.6 Incentivar a participação de todos nas formações oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação e Cidadania ou de outras Instituições de Ensino.

2.7 Realizar pesquisas avaliativas dos encontros de formações.

2.8 Realizar documentação dos encontros de formações internos (TFC's) e externos (ex. Encontro Pedagógico)

##### **Etapa 3 Garantir uma alimentação saudável e de qualidade**

3.1 Seguir orientações do setor da Merenda Escolar.

3.4 - Parceria com a equipe da cozinha no Projeto Institucional Alimentação saudável.

##### **Etapa 4 - Garantir uma Educação de qualidade e bom atendimento a todos os alunos**

4.1 - Cumprir calendário escolar homologado pelo setor de supervisão de Ensino da Secretaria de Educação e Cidadania.

4.2 - Oferecer o atendimento educacional especializado das crianças com necessidades especiais e suas famílias.

4.3 - Capacitar os colaboradores, por meio de formações, para melhor atender a comunidade escolar como um todo.

**Meta 3:** Estimular o envolvimento e participação da sociedade civil, na busca de soluções para os problemas sociais.

##### **Etapa 1 Comunicação com as famílias**

1.1 Estabelecer diálogo aberto com as famílias e comunidade local, a fim de promover a colaboração e parceria deles visando à ampliação e qualificação da aprendizagem das crianças, bem como a convivência harmoniosa entre as famílias e a Unidade Escolar.

1.3 Utilizar ferramentas tradicionais e on line para diálogo com os pais e responsáveis (whatsapp, portal LEDI, atividades remotas, google forms, etc)

## **Etapa 2 Parceria com a comunidade local**

2.1 Organizando propostas de reunião que envolvam “Processos Circulares – Cultura de Paz”, estabelecendo uma aproximação entre a família e a escola.

2.3 - *Promover encontros culturais entre os pais, avós e tios dos alunos, para irem à escola contar histórias do passado, ler livros, ensinar uma brincadeira, tocar algum instrumento musical ou fazer uma receita culinária.*

2.4 - *Proporcionar as crianças, às famílias e comunidade local, momentos que promovam a participação da família na escola, como por exemplo: festas temáticas (tais como: Dia da família e Mostra Cultural), reuniões com pais e familiares, palestras, exposições de trabalhos pedagógicos, oficinas, entre outros.*

**Meta 4:** Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem

## **Etapa 1 Processo de aprendizagem**

1.1 Garantir o atendimento das necessidades e particularidades de cada criança no período de adaptação e no decorrer do processo de aprendizagem.

1.2 Proporcionar às crianças momentos culturais, trazendo para o contexto escolar, teatros, musicais, entre outros

1.3 Manter o foco da formação no “brincar” na Educação Infantil, e documentos norteadores como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2018), Base Nacional Comum Curricular (2018), Currículo Paulista (2019), Matriz Curricular de Educação Infantil da Rede de Ensino Municipal (2012), Proposta Curricular para Berçários (2009) da Rede de Ensino Municipal e Deliberação Nº 01/16 do Conselho Municipal de Educação de São José dos Campos.

1.4 Proporcionar atividades intencionais que contenham momentos em que as crianças possam aprender brincando, por meio de propostas com água, tinta, meleca, argila, plástico bolha, tapetes sensoriais, móveis de encaixe e etc.

1.5 Envolver as crianças por meio dos Programas Institucionais e ação como Brigada da Dengue, com a escuta ativa e a interação.

1.6 Acompanhar o desenvolvimento e aprendizagem da criança por meio de registros de observação.

## **Etapa 3 Planejamento**

3.1 Manter o foco da formação no “brincar” na Educação Infantil, e documentos norteadores como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2018), Base Nacional Comum Curricular (2018), Currículo Paulista (2019), Matriz Curricular de Educação Infantil da Rede de Ensino Municipal (2012), Proposta Curricular para Berçários (2009) da Rede de Ensino Municipal e Deliberação Nº 01/16 do Conselho Municipal de Educação de São José dos Campos.

3.2 Considerar a escuta ativa das crianças em todos os momentos de planejamento

3.3 Desenvolver processos de escuta ativa em todos os setores do grupo escola para desenvolvimento das ações de planejamento

3.4 Garantir as adaptações de materiais e rotinas para atendimento das crianças portadoras de necessidades especiais.

3.6 Promover formação continuada em TFC, para os professores e educadores com foco nas especificidades das faixas etárias e nas crianças com necessidades especiais, bem como em relação ao planejamento dos espaços, ambientes e cantos que compõem as salas de aula, de acordo com a Proposta Pedagógica da SEC, proporcionando para as crianças ambientes que viabilizem a exploração; possibilitando vivenciar seus saberes, sempre priorizando a escuta ativa das crianças.

**Meta 5:** Garantir o monitoramento de práticas pedagógicas fundamentadas em observações sistemáticas dos resultados das aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

## **Etapa 1 Publicar os resultados referente a Unidade Escolar conforme comunicado 016/SDG/2018.**

1.1 Registrar as práticas pedagógicas e administrativas semanalmente desenvolvidas na Unidade Escolar para publicação mensal do Relatório de desempenho de execução no site do IPLAN, conforme orientação da SEC (Secretaria de Educação e Cidadania).

1.2 Publicar mensalmente o relatório financeiro de prestação de contas.

## **Etapa 2 Expor aos pais as atividades e relatos das atividades pedagógicas realizadas na U.E.**

2.1 Coletar os registros das práticas pedagógicas pelo uso de variados instrumentos, tais como: pauta de observação, imagens, vídeos, percurso criador, entre outros.

2.3 Organizar registros das práticas pedagógicas para elaboração de relatórios descritivos individual, semestralmente e descritivo coletivo semestral de execução de atividade.

2.4 Exibir, mensalmente, as propostas realizadas pelas crianças no interior da unidade escolar.

**Meta 6:** Atendimento aos alunos com deficiência, TGD (transtorno global do desenvolvimento) e outras necessidades educacionais.

### **Etapa 1 Garantir a equidade às crianças portadoras de necessidades especiais.**

1.1 Viabilizar os procedimentos de flexibilização ou adaptação curricular, conforme o que for mais adequado às necessidades do aluno.

*Flexibilizações nos procedimentos didáticos e nas atividades:* • modificações de procedimentos.

- introdução de atividades alternativas às previstas.
- introdução de atividades complementares às previstas.
- modificação do nível de complexidade das atividades.
- adaptação dos materiais.

2.2 Desenvolver ações que viabilizem a garantia de acessibilidade aos ambientes físicos da Unidade Escolar, como adequação de espaço físico e de materiais.

*Flexibilizações organizativas:*

- Organização de agrupamentos;
- Organização didática;
- Organização do espaço.

### **Etapa 2 Formação com profissionais sobre crianças portadoras de deficiência, TGD e outras necessidades educacionais**

2.1 Estabelecer parceria com a professora do AAE

2.2 Oferecer subsídios aos profissionais que trabalham com as crianças com necessidades especiais

2.3 Transformar as práticas pedagógicas, em momentos de formação continuada (TFC) a fim de capacitar os profissionais da escola com o intuito de desenvolver a interação e oportunizar atividades significativas aos alunos com necessidades especiais.

### **Etapa 3 Acolhimento às famílias das crianças com deficiência, TGD e outras necessidades educacionais**

3.1 Proporcionar no momento da matrícula um ambiente acolhedor, tendo a escuta ativa dos familiares, para que se sintam à vontade para expor as reais necessidades da criança, construindo a parceria entre família e escola.

3.2 Manter contato e diálogo constante para saber sobre consultas médicas, desenvolvimento e progressos da criança.

3.3 Elaborar material específico sobre as necessidades especiais das crianças para auxiliar na rotina familiar.

## **2| Resultados Alcançados**

- Cumprimento e respeito as orientações enviadas pela SEC (Secretaria de Educação e Cidadania).
- Comunicação com as famílias, garantindo vínculo e parceria entre criança/escola/família.
- Ampliação da comunicação entre escola e família, por meio de diferentes canais: via WhatsApp, bilhetes, vídeos, áudios e ligações telefônicas, durante o processo de matrículas, estabelecendo e preservando o vínculo;
- Parceria com aproximadamente 30% das famílias, por meio da participação e conscientização em relação a contribuição voluntária;
- Reorganização dos espaços da unidade escolar;
- Continuidade ao processo formativo com 100% da equipe escola;
- Atendimento educacional para 248 crianças em período parcial;
- Encontro Pedagógico - Formação com toda Equipe Escola;
- Socialização de boas práticas voltadas aos instrumentos musicais.

## **3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto**

- Parceria estabelecida com a família por meio de diferentes formas de comunicação. Famílias informadas por telefone, atendimento na secretaria e vídeos gravados em WhatsApp
- Famílias satisfeitas com o atendimento oferecido;
- Drive institucional atualizado com os documentos pedagógicos;
- Participação e envolvimento dos colaboradores na organização dos espaços da Unidade Escolar, tornando-os mais acolhedores e atrativos de acordo com as especificidades da faixa etária atendida;
- Ampliação dos conhecimentos do grupo escola, em relação 100%, por meio da participação no encontro pedagógico realizado em 24/06/2022;
- Participação e envolvimento das crianças nas propostas oferecidas na sala de literatura e música, por meio da exploração dos instrumentos musicais.

## **Atividades Desenvolvidas**

**Meta:** Garantir o direito à escola, de acordo com a L.D.B. e a Constituição Federal, que em seu artigo 208 diz que a Educação Infantil é um direito da criança e uma obrigação do Estado.

**Etapa:** Matricular as crianças conforme orientação da Secretaria de Educação e Cidadania.

**Descrição:**

#### 1.1.1 Realizar a matrícula de acordo com a lista de classificação e orientação da Secretaria de Educação e Cidadania.

Continuamos realizando diariamente a verificação da lista de demanda (crianças inscritas) da Unidade Escolar pelo sistema e ao surgir criança na lista de espera,

entramos em contato com o responsável para efetivação da matrícula, sendo todo o procedimento registrado em um caderno próprio, contendo as informações relacionadas a ligação realizada que fica na secretaria da escola.

No mês de junho foram efetuadas 18 novas matrículas, até a presente data a Unidade Escolar totaliza 250 crianças matriculadas.

**Pontos de Atenção:**

**Encaminhamentos:**

### 2 | Elaborar o Projeto Político Pedagógico, norteador do trabalho pedagógico da Unidade Escolar, garantindo um bom atendimento as crianças e comunidade. Completude: 0,00 %

**Meta:** Oferecer uma educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco)anos da Região do Município na qual o CEDIN está inserido.

**Etapa:** Elaborar o Projeto Político Pedagógico, norteador do trabalho pedagógico da Unidade Escolar, garantindo um bom atendimento as crianças e comunidade.

**Descrição:**

#### 1.2 Realizar pesquisa de satisfação com as famílias e comunidade local.

A equipe gestora está organizando para o próximo mês na semana do dia 04 a 07 de julho no momento de reunião de pais, momento voltado para ampliar a escuta ativa

das famílias por meio de perguntas, socialização das propostas e experiências oferecidas às crianças durante o semestre e realização da pesquisa de satisfação com as

famílias e comunidade local.

#### 1.3 Promover formações para explicação e debates com os participantes ( alunos, família, professores, funcionários de apoio e comunidade local) sobre a importância da participação efetiva de todos.

No período de 04 a 06 de julho, realizaremos com as famílias e comunidade local uma apresentação das propostas desenvolvidas com as crianças no 1º semestre/2022,

Mostra Cultural. No mês de junho passamos pelo processo de organização para a Mostra Cultural.

**Pontos de Atenção:**

**Encaminhamentos:**

### 3 | Formação com todos os profissionais da U.E. Completude: 0,00 %

**Meta:** Oferecer uma educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco)anos da Região do Município na qual o CEDIN está inserido.

**Etapa:** Formação com todos os profissionais da U.E.

**Descrição:**

#### 2.1 Garantir formação continuada com os professores e educadores, mantendo na rotina semanal 3 (três) horas de formação para educador e 4 (quatro) horas para o professor.

Continuamos com o TFC (Trabalho de Formação Continuada) dos professores no horário das 14h às 16h às 3ªs e 5ªs - 4h/semanais, sendo garantido no mês de junho 18

horas de formação.

O momento de formação com os educadores, acontece às 3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup>, com duração de 3h/ semanais, efetivando 16 horas de formação neste mês de junho.

Oportunizando aos grupos (professores e educadores) formação adequada sobre como interagir, lidar e garantir os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças.

## **2.2 Proporcionar 3 (três) horas mensais de formação continuada para os colaboradores que atuam na equipe de apoio operacional como: serviços gerais, auxiliares de cozinha, cozinheira, auxiliar administrativo e estagiários (contratados pela instituição e pela prefeitura).**

O momento de formação com a equipe de apoio, acontece na 1<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup> feira do mês- 14h30 às 16h, sendo oportunizadas 3 horas de formação no mês de junho.

Garantindo nos momentos de formação temáticas para um bom andamento na unidade escolar e capacitando os profissionais para trabalhar diretamente as especificidades da Educação Infantil.

## **2.3 Realizar formações para execução dos programas institucionais de acordo com o documento MARCAS da Secretaria de Educação e Cidadania: Parque com intervenção, comunidade leitora, a arte de se alimentar, espaços que educam, Escola Segura – Um novo olhar para todos e Pedagogia dos sonhos.**

TFC (Trabalho de Formação Continuada)

Neste mês de junho, às temáticas socializadas com o grupo de professores foram:

- *Estudo e adequação - Organização dos espaços (sala de referência e espaço externo);*
- *Orientação para escrita dos relatórios;*
- *Elaboração dos relatórios geral e individual;*
- *Organização e pauta – reunião de pais;*
- *Fechamento do semestre – Mostra Cultura;*
- *Avaliação do semestre (feedback)*

Com os educadores e estagiárias, as temáticas foram socializadas foram:

- *Rotina no segmento creche – cuidar, brincar e educar.*
- *Avaliação do semestre (feedback)*

Com a equipe de apoio, às temáticas foram:

- Socializadas foram- Finalização do semestre,
- Retomada dos encontros do 1º semestre
- Avaliação do percurso formativo

No final de cada formação, realizamos a avaliação de como foi o encontro, oportunizando a cada colaborador relatar sobre o que leva de bom do encontro.

- Espaços que educam (Programa Institucional).

## **2.4 Realizar formação específica para o Educador Volante e para os estagiários contratados pela instituição sobre crianças portadoras de necessidades especiais.**

Foi proporcionado aos educadores volantes, estagiários e aos demais colaboradores no dia 24/06 o Encontro Pedagógico, local CEFE com a temática: Autismo x Sensibilidade

Sensorial- com a palestrante Fernanda da Costa Branco.

## **2.5 Realizar o Encontro Pedagógico ( formação pedagógica com profissionais) semestralmente, com conteúdos específicos, conforme necessidades observadas por meio de escuta e pesquisas realizadas com toda comunidade escolar.**

No dia 24 de junho foi realizado no CEFE o Encontro Pedagógico com a formadora Fernanda da Costa Branco com o tema: Autismo x Sensibilidade Sensorial.

Visto que as professoras e educadoras sinalizaram muitas dúvidas pelo aumento dos casos na unidade escolar. O encontro formativo promoveu aos docentes e demais colaboradores um momento de reflexão e aprendizado para que se norteiam nas tomadas de decisões acerca da prática pedagógica que desenvolvem com as crianças e no cotidiano educacional da escola

Foi elaborado um formulário de avaliação para que os colaboradores pudessem avaliar esse momento logo após a formação.

## **2.6 Incentivar a participação de todos nas formações oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação e Cidadania ou de outras Instituições de Ensino.**

Neste mês, a equipe gestora participou de todas as formações oferecidas pela SEC, sendo elas:

- 03/06 Reunião de Diretores de escola Educação Infantil rede parceira- local CEDEMP - Horário 8h.
- 06/06 reunião online por meio da ferramenta do Google Meet- Setor Educação Infantil com objetivo de orientar a organização da realização da pesquisa de satisfação com as crianças no período de 20 a 30 de junho.
- Formações Setorizadas:

Data: 08 de junho/Horário: 13h30 às 16h30 /Local: CEFE

Data: 22 de junho/Horário: 13h30 às 16h30/Local: CEFE

- 29/06 Formação CEFE - Encontro Formativo- O impacto da Escuta e do acolhimento- A escola como espaço de proteção. SOE

Neste período as professoras do Pré II participaram da formação voltada para o multiletramento.

### 2.7 Realizar pesquisas avaliativas dos encontros de formações.

Realizamos as pesquisas avaliativas dos encontros de formações por diferentes estratégias: Uma palavra que simbolize a formação do dia e também pelo forms (Encontro Pedagógico).

### 2.8 Realizar documentação dos encontros de formações internas (TFC's) e externos (ex. Encontro Pedagógico)

Esses registros são salvos em uma pasta no drive da escola, assim como, impressos e arquivados em pasta física e caderno de ata, ficando de fácil acesso para o grupo

#### Pontos de Atenção:

#### Encaminhamentos:

### 4 | Garantir uma alimentação saudável e de qualidade.

Completo: 0,00 %

**Meta:** Oferecer uma educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco)anos da Região do Município na qual o CEDIN está inserido.

**Etapa:** Garantir uma alimentação saudável e de qualidade.

#### Descrição:

### 3.1 Seguir orientações do setor da Merenda Escolar.

Continuamos seguindo as orientações do setor de merenda, sendo estas, observadas pelo segmento.

Neste mês retomamos o e-mail da merenda para rever as crianças com questões de intolerância e restrições alimentares.

O cardápio é exposto para as famílias na entrada da escola, oportunizando a visualização e a ciência dos alimentos servidos às crianças durante todo o mês.

### 3.4 - Parceria com a equipe da cozinha no Projeto Institucional Alimentação saudável.

Visando ampliar a autonomia e favorecer as escolhas, as crianças do Infantil I e Infantil II estão participando do self service, com o apoio do professor/cozinheira. Desta

forma a equipe da cozinha vem ampliando as ações e conhecimentos voltados para o Projeto Institucional – Alimentação saudável.

#### Pontos de Atenção:

#### Encaminhamentos:

### 5 | Garantir uma Educação de qualidade e bom atendimento a todos os alunos.

Completo: 0,00 %

**Meta:** Oferecer uma educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco)anos da Região do Município na qual o CEDIN está inserido.

**Etapa:** Garantir uma Educação de qualidade e bom atendimento a todos os alunos.

**Descrição:**

#### **4.1 - Cumprir calendário escolar homologado pelo setor de supervisão de Ensino da Secretaria de Educação e Cidadania.**

*O calendário da unidade escolar está sendo seguido de acordo com o determinado e homologado pela SEC.*

#### **4.2 - Oferecer o atendimento educacional especializado das crianças com necessidades especiais e suas famílias.**

No mês de junho foi realizado pela professora do AEE (Atendimento Educacional Especializado) Suzana, os atendimentos semanais às crianças com laudo(2ª feira – tarde e 3ª feira – manhã).

Neste período contamos também com a presença e orientações da Coordenadora do AEE Karen, para o atendimento com a mãe de uma criança do Pré I, visando orientar e apresentar a rotina na escola, visando maior segurança e confiança entre família e escola.

#### **4.3 - Capacitar os colaboradores, por meio de formações, para melhor atender a comunidade escolar como um todo.**

O Instituto Terceira Divisão promoveu no dia 24 de junho o encontro pedagógico com a temática: Autismo e sensibilidade sensorial, com a formadora Fernanda da Costa Branco, que é Graduada em Pedagogia, Pós-graduada em Psicopedagogia e Especialista em Educação Especial. Com o objetivo de oportunizar aos docentes e demais colaboradores um momento de reflexão e aprendizado para que se norteiam nas tomadas de decisões acerca da prática pedagógica que desenvolvem com as crianças e no cotidiano educacional da escola. O Encontro aconteceu com a presença de todos os Colaboradores e o representante da Instituição, Presidente Wesle. Iniciamos com a acolhida e um lanche para todos. Em seguida, a Formadora deu início a formação, que ocorreu de maneira bem dinâmica, na qual todos ficaram muito interessados, agregando assim muito conhecimento e práticas para serem desenvolvidas em nosso cotidiano.

**Pontos de Atenção:**

**Encaminhamentos:**

### **6 | Comunicação com as famílias.**

**Compleitude:** 0,00 %

**Meta:** Estimular o envolvimento e participação da sociedade civil,na busca de soluções para os problemas sociais.

**Etapa:** Comunicação com as famílias.

**Descrição:**

#### **1.1 Estabelecer diálogo aberto com as famílias e comunidade local, a fim de promover a colaboração e parceria deles visando à ampliação e qualificação da aprendizagem das crianças, bem como a convivência harmoniosa entre as famílias e a Unidade Escolar.**

Sempre que necessário, a equipe gestora realiza a reunião individual com as famílias das crianças que possuem alguma necessidade pontual ou dúvida em relação a rotina na escola, neste momento escutam e registram todas as informações socializadas pelos responsáveis, garantindo a escuta ativa e o acolhimento, assim como, procuram

orientar e esclarecer as dúvidas/anseios, ajudando as famílias na resolução dos eventuais problemas.

#### **1.3 Utilizar ferramentas tradicionais e on line para diálogo com os pais e responsáveis (whatsapp, portal LEDI, atividades remotas, google forms, etc)**

Estabelecemos a comunicação com as famílias por meio do Whats grupo de pais da escola, ligações quando necessário, sendo este procedimento registrado em um

Caderno próprio da secretaria da escola, a comunicação também acontece por meio da socialização de bilhetes e comunicados referentes ao andamento da Unidade

Escolar.

**Pontos de Atenção:**

**Encaminhamentos:**

### **7 | Parceria com a comunidade local.**

**Compleitude:** 0,00 %

**Meta:** Estimular o envolvimento e participação da sociedade civil, na busca de soluções para os problemas sociais.

**Etapa:** Parceria com a comunidade local.

**Descrição:**

**2.1 Organizando propostas de reunião que envolvam “Processos Circulares – Cultura de Paz”, estabelecendo uma aproximação entre a família e a escola.**

Nos momentos de TFC (Trabalho de Formação Continuada) com os professores e formação com educadores organizamos um momento com as equipes denominado "Café com Prosa".

Neste encontro foram disponibilizadas algumas frases para que cada um dos presentes sorteassem e completassem a frase, compartilhando uma vivência relacionada a

mesma. O momento do círculo teve como objetivo estreitar os vínculos entre as professoras e educadoras da escola, assim como com a Orientadora de Escola e Diretora e para ampliar o pertencimento ao grupo, de forma que se sintam inseridas em uma rede de apoio ao desenvolver a sua prática cotidiana.

**2.3 - Promover encontros culturais entre os pais, avós e tios dos alunos, para irem à escola contar histórias do passado, ler livros, ensinar uma brincadeira, tocar algum instrumento musical ou fazer uma receita culinária.**

Neste período estreitamos a parceria com uma avó da sala do infantil II do período da tarde, a qual tem compartilhado ideias e sugestões para realizarmos um jardim na

escola, envolvendo as crianças.

Nossa avó parceira trouxe algumas mudas e plantou o ipê junto com as crianças. Neste mês também, ela veio até a escola para conversar com as crianças sobre o jardim

que vamos fazer no 2º semestre, momento em que compartilhou com as crianças sobre o seu gosto pelas mudas e plantas.

**2.4 - Proporcionar as crianças, às famílias e comunidade local, momentos que promovam a participação da família na escola, como por exemplo: festas temáticas (tais como: Dia da família e Mostra Cultural), reuniões com pais e familiares, palestras, exposições de trabalhos pedagógicos, oficinas, entre outros.**

Estamos organizando para o próximo mês julho a reunião de pais para o encerramento do 1º semestre, momento em que também faremos uma Mostra Cultural, divulgando com a comunidade local algumas das propostas e vivências realizadas junto as crianças no decorrer do semestre.

**Pontos de Atenção:**

**Encaminhamentos:**

**8 | Processo de aprendizagem.**

**Completude: 0,00 %**



**Meta:** Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

**Etapa:** Processo de aprendizagem.

**Descrição:**

**1.1 Garantir o atendimento das necessidades e particularidades de cada criança no período de adaptação e no decorrer do processo de aprendizagem.**

Continuamos considerando as especificidades das crianças e famílias, acompanhando as que manifestaram alguma dificuldade durante o processo de adaptação, apoiando o trabalho do professor e buscando parceria da família caso precise de uma organização do tempo de permanência da criança na escola.

**1.2 Proporcionar às crianças momentos culturais, trazendo para o contexto escolar, teatros, musicais, entre outros.**

Neste mês realizamos com as crianças da escola do Pré I e Pré II, momentos na sala de literatura e música, por meio do compartilhamento da professora Ana Cleide que participou da formação oferecida pela SEC, sobre os instrumentos musicais.

A professora apresentou os instrumentos e compartilhou boas práticas do que aprendeu na formação no CEFE.

Os instrumentos foram: Teclado, pau de chuva, agogô, pandeiro, xilofone e metalofone.

**1.3 Manter o foco da formação no “brincar” na Educação Infantil, e documentos norteadores como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2018), Base Nacional Comum Curricular (2018), Currículo Paulista (2019), Matriz Curricular de Educação Infantil da Rede de Ensino Municipal (2012), Proposta Curricular para Berçários (2009) da Rede de Ensino Municipal e Deliberação Nº 01/16 do Conselho Municipal de Educação de São José dos Campos.**

A Equipe Escola organizou os espaços da área externa e parque com materiais não estruturados utilizando materiais como: pneus, madeiras, potes,

colheres e panelas, com o objetivo de promover as crianças a exploração e brincadeira livre, assim como, novas aprendizagens. Nos momentos de TFC (Trabalho de

Formação Continuada) realizamos a leitura do documento: “Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças”, ampliando com o grupo de professores a importância do brincar e como está sendo garantido às crianças de nossa escola.

**1.4 Proporcionar atividades intencionais que contenham momentos em que as crianças possam aprender brincando, por meio de propostas com água, tinta, melega, argila, plástico bolha, tapetes sensoriais, móveis de encaixe e etc.**

As professoras de berçário I e II tem realizado as propostas para os bebês, garantindo momentos e oportunidades na área externa da escola, levando os materiais conforme o interesse dos bebês, planejando propostas diferenciadas com água, tinta, diferentes texturas, sensações, como também oportunizando aos bebês a exploração dos movimentos e o contato com a natureza.

**1.5 Envolver as crianças por meio dos Programas Institucionais e ação como Brigada da Dengue, com a escuta ativa e a interação.**

As crianças estão sendo envolvidas nas ações voltadas para o cuidado com a dengue, participando das vistorias, rodas de conversa, tornando multiplicadoras das

Informações socializadas na escola.

**1.6 Acompanhar o desenvolvimento e aprendizagem da criança por meio de registros de observação.**

O professor documenta todo processo de aprendizagem e desenvolvimentos das crianças por meio de registros que permite, a ele refletir sobre sua prática, sobre as ações

das crianças e, a partir dessa análise, planeja práticas que contribuam ainda mais para a ampliação e o aprofundamento dos conhecimentos.

Esses registros são alimentados periodicamente no drive da escola pelo próprio professor.

**Pontos de Atenção:**

**Encaminhamentos:**

**9 | Planejamento.**

**Completo:** 0,00 %

**Meta:** Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

**Etapa:** Planejamento.

**Descrição:**

**3.1 Manter o foco da formação no “brincar” na Educação Infantil, e documentos norteadores como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2018), Base Nacional Comum Curricular (2018), Currículo Paulista (2019), Matriz Curricular de Educação Infantil da Rede de Ensino Municipal (2012), Proposta Curricular para Berçários (2009) da Rede de Ensino Municipal e Deliberação Nº 01/16 do Conselho Municipal de**

## Educação de São José dos Campos.

A equipe continua realinhando e investindo no movimento formativo voltado para o brincar, tendo como referência os documentos norteadores da rede, garantindo que seja amplo, múltiplo e faça sentido para uma infância feliz, que garanta o respeito as especificidades da faixa etária atendida.

### 3.2 Considerar a escuta ativa das crianças em todos os momentos de planejamento.

Realizamos com as crianças matriculadas na escola uma proposta de escuta voltada para o espaço da U.E - Minha escola - o espaço que mais gosto....

Antes de realizar o levantamento com as crianças do Infantil II, Pré I e Pré II, as professoras foram orientadas durante o TFC, quanto as possibilidades para colher as informações da pesquisa, deixando que cada uma escolhesse como faria essa escuta. As estratégias utilizadas pelos professores foram diversas, por meio de gravação, assembleia, lousa e cartazes, todas as informações coletas foram registradas no drive da escola.

Tivemos de participação das crianças:

16,7% Infantil II

16,7% Pré I

16,7% Pré II

16,7% Infantil II/ Pré I

33,3% Pré I / Pré II

Neste período também realizamos a pesquisa enviada pelo Setor Rede Parceira de Educação Infantil um link de pesquisa - Organização dos espaços e materiais da sala de referência.

Este formulário teve a finalidade de coletar as respostas da turma. A pesquisa de satisfação foi com as crianças de Infantil II, Pré I e Pré II.

O professor planejou propostas do cotidiano escolar, de modo a escutar as crianças, ao longo dos dias, oportunizando que elas se expressassem, apontando as suas

observações e apresentassem sugestões sobre os espaços e materiais da sala de referência.

As questões apresentadas no formulário foram os indicadores.

Após as propostas realizadas e anotadas as professoras registraram os dados no formulário inicial, o qual foi compartilhado com a diretora, que preencheu outro link para a a compilação de todas as turmas, dados estes compartilhados com a gestora de parceria.

### 3.3 Desenvolver processos de escuta ativa em todos os setores do grupo escola para desenvolvimento das ações de planejamento.

Esse processo de escuta é realizado nos momentos de TFC (Trabalho de Formação Continuada), proporcionando a construção de conhecimentos e saberes sobre como a

criança aprende e se desenvolve, assim como, sobre quais estratégias podemos recorrer para apoiá-las nesse processo.

### 3.4 Garantir as adaptações de materiais e rotinas para atendimento das crianças portadoras de necessidades especiais.

Neste período não houve a necessidade de adaptação dos materiais e rotinas, visto que as crianças matriculadas, estão participando das propostas e rotina normalmente, realizando interações com as outras crianças e professoras.

**3.6 Promover formação continuada em TFC, para os professores e educadores com foco nas especificidades das faixas etárias e nas crianças com necessidades especiais, bem como em relação ao planejamento dos espaços, ambientes e cantos que compõem as salas de aula, de acordo com a Proposta Pedagógica da SEC, proporcionando para as crianças ambientes que viabilizem a exploração; possibilitando vivenciar seus saberes, sempre priorizando a escuta ativa das crianças.**

Continuamos com o acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem das crianças por meio de registros das professoras, resultando na documentação pedagógica

de cada turma, composta por pauta de observação e pasta do mapeamento dos saberes (física e virtual no drive da unidade escolar).

Permanecemos estreitando a cominação e a parceria com a professora da sala A.E.E, que tem subsidiado e orientado o grupo sempre que necessário.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

10 | Publicar os resultados referente a Unidade Escolar conforme comunicado 016/SDG/2018.

Completo: 0,00 %

**Meta:** Garantir o monitoramento de práticas pedagógicas fundamentadas em observações sistemáticas dos resultados das aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

**Etapa:** Publicar os resultados referente a Unidade Escolar conforme comunicado 016/SDG/2018.

**Descrição:**

**1.1 Registrar as práticas pedagógicas e administrativas semanalmente desenvolvidas na Unidade Escolar para publicação mensal do Relatório de desempenho de execução no site do IPLAN, conforme orientação da SEC (Secretaria de Educação e Cidadania).**

No site da OSC - <http://www.terceiradivisao.com.br/> são publicados mensalmente os resultados referentes à nossa Unidade Escolar, seguindo as orientações e exigências

de transparência, determinados pela prefeitura.

**1.2 Publicar mensalmente o relatório financeiro de prestação de contas.**

Mensalmente divulgamos nas plataformas do SGTS os relatórios de execução. Os documentos de cunho pedagógico são elaborados considerando as metas, etapas e atividades correspondentes a cada mês, considerando o Plano de trabalho vigente. O relatório financeiro também é realizado mensalmente no qual é divulgada a

prestação de contas referente a unidade escolar.

**Pontos de Atenção:**

**Encaminhamentos:**

**11 | Expor aos pais as atividades e relatos das atividades pedagógicas realizadas na U.E.**

**Compleitude: 0,00 %**

**Meta:** Garantir o monitoramento de práticas pedagógicas fundamentadas em observações sistemáticas dos resultados das aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

**Etapa:** Expor aos pais as atividades e relatos das atividades pedagógicas realizadas na U.E.

**Descrição:**

**2.1 Coletar os registros das práticas pedagógicas pelo uso de variados instrumentos, tais como: pauta de observação, imagens, vídeos, percurso criador, entre outros.**

Participação das crianças na realização das propostas onde as professoras puderam observá-las em seu desenvolvimento e interação nas mesmas, sendo as observações registradas por meio de pauta de observação, fotos, vídeos e portfólios.

**2.3 Organizar registros das práticas pedagógicas para elaboração de relatórios descritivos individual, semestralmente e descritivo coletivo semestral de execução de atividade.**

Através da pauta de observação, do registro das manifestações diárias dos bebês e das crianças, as professoras puderam coletar informações e dados da prática

pedagógica para a elaboração dos relatórios geral e individual de cada criança.

**2.4 Exibir, mensalmente, as propostas realizadas pelas crianças no interior da unidade escolar.**

As professoras permanecem compartilhando com as famílias e comunidade as propostas realizadas com as crianças, por meio dos murais de cada sala.

Com o objetivo de exibir as propostas realizadas na escola, neste mês foi organizado pela Equipe Gestora juntamente com as educadoras, um mural na entrada da escola

para as famílias e comunidade com o tema: "Aconteceu aqui na escola", com fotos das experiências oferecidas às crianças nos meses de maio e junho.

**Pontos de Atenção:**

**Encaminhamentos:**

**12 | Garantir a equidade às crianças portadoras de necessidades especiais.**

**Compleitude: 0,00 %**

**Meta:** Atendimento aos alunos com deficiência, TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento) e outras necessidades educacionais.

**Etapa:** Garantir a equidade às crianças portadoras de necessidades especiais.

**Descrição:**

**Etapa 1 Garantir a equidade às crianças portadoras de necessidades especiais.**

**1.1 Viabilizar os procedimentos de flexibilização ou adaptação curricular, conforme o que for mais adequado às necessidades do aluno.**

**Flexibilizações nos procedimentos didáticos e nas atividades:** • *modificações de procedimentos.*

- **introdução de atividades alternativas às previstas.**
- **introdução de atividades complementares às previstas.**
- **modificação do nível de complexidade das atividades.**
- **adaptação dos materiais.**

Até o momento em nossa Unidade Escolar não houve necessidade de adequações de espaços físico, materiais e rotinas.

**2.2 Desenvolver ações que viabilizem a garantia de acessibilidade aos ambientes físicos da Unidade Escolar, como adequação de espaço físico e de materiais.**

**Flexibilizações organizativas:**

- **Organização de agrupamentos;**
- **Organização didática;**
- **Organização do espaço.**

Até o momento em nossa Unidade Escolar não houve necessidade de adequações de espaços físico, materiais e rotinas.

**Pontos de Atenção:**

**Encaminhamentos:**

**13 | Formação com profissionais sobre crianças portadoras de deficiência, TGD e outras necessidades educacionais.**

**Completude:** 0,00 %

**Meta:** Atendimento aos alunos com deficiência, TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento) e outras necessidades educacionais.

**Etapa:** Formação com profissionais sobre crianças portadoras de deficiência, TGD e outras necessidades educacionais.

**Descrição:**

**2.1 Estabelecer parceria com a professora do AAE.**

A parceria com a professora do AAE, tem acontecido por meio de diferentes estratégias, como por exemplo: no dia a dia, durante o acompanhamento das crianças em sala de aula e a participação nos atendimentos às famílias quando necessário.

**2.2 Oferecer subsídios aos profissionais que trabalham com as crianças com necessidades especiais realizadas com toda comunidade escolar.**

No dia 24 de junho foi oferecido aos profissionais da escola, o Encontro Pedagógico no CEFE, com a formadora Fernanda da Costa Branco, que socializou o tema: Autismo x Sensibilidade Sensorial.

Com o objetivo de oportunizar um momento de reflexão e aprendizado para que se norteiam nas tomadas de decisões acerca da prática pedagógica que desenvolvem com as crianças e no cotidiano educacional da escola assim agregando muito conhecimento e práticas para serem desenvolvidas em nosso cotidiano.

**2.3 Transformar as práticas pedagógicas, em momentos de formação continuada (TFC) a fim de capacitar os profissionais da escola com o intuito de desenvolver a interação e oportunizar atividades significativas aos alunos com necessidades especiais.**

Foi oferecido aos profissionais da escola no CEFE o Encontro Pedagógico com a formadora Fernanda da Costa Branco com o tema: Autismo x Sensibilidade Sensorial.

Com o objetivo de oportunizar um momento de reflexão e aprendizado para que se norteiam nas tomadas de decisões acerca da prática pedagógica que desenvolvem com as crianças e no cotidiano educacional da escola assim agregando muito conhecimento e práticas para serem desenvolvidas em nosso cotidiano. Capacitando toda equipe escolar garantindo a qualidade para as crianças.

**Pontos de Atenção:**

**Encaminhamentos:**

**14 | Acolhimento às famílias das crianças com deficiência, TGD e outras necessidades educacionais.**

**Completude:** 0,00 %

**Meta:** Atendimento aos alunos com deficiência, TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento) e outras necessidades educacionais.

**Etapa:** Acolhimento às famílias das crianças com deficiência, TGD e outras necessidades educacionais.

**Descrição:**

**3.1 Proporcionar no momento da matrícula um ambiente acolhedor, tendo a escuta ativa dos familiares, para que se sintam à vontade para expor as reais necessidades da criança, construindo a parceria entre família e escola.**

Realizamos a comunicação com as famílias desde o momento da matrícula, marcando uma reunião para conhecer e saber sobre a especificidade da criança, no que a

equipe escolar poderá ajudar e criar um vínculo e parceria com a família.

Neste contexto vamos acolhendo a criança e a família, escutando e transmitindo segurança a elas.

Os atendimentos continuam sendo registrados e anexados no prontuário da criança, para que fique visível o processo de acompanhamento.

**3.2 Manter contato e diálogo constante para saber sobre consultas médicas, desenvolvimento e progressos da criança.**

Realizamos o acompanhamento por meio dos registros, arquivados em pasta física e no drive alimentado pela professora da sala da A. E.E e realizamos o contato com as famílias para obter mais informações sobre a criança.

**3.3 Elaborar material específico sobre as necessidades especiais das crianças para auxiliar na rotina familiar.**

Para a crianças atendidas pelo AEE que apresentam dificuldade de voltar a escola no período do contraturno para acompanhamento da professora Suzana, a equipe

tem disponibilizado alguns materiais e orientações para que possam realizar as atividades e propostas em casa, junto a um familiar.

**Pontos de Atenção:**

**Encaminhamentos:**

**15 | Acompanhar e monitorar a frequência das crianças na Unidade Escolar**

**Completo:** 0,00 %

**Meta:** Garantir o direito à escola, de acordo com a L.D.B. e a Constituição Federal, que em seu artigo 208 diz que a Educação Infantil é um direito da criança e uma obrigação do Estado.

**Etapa:** Acompanhar e monitorar a frequência das crianças na Unidade Escolar.

**Descrição:**

**1.2.1 Realizar o acolhimento e escuta dos pais desde o momento da matrícula.**

Continuamos atendendo as famílias desde do momento da matrícula por meio de diálogo, acolhendo e sanando as dúvidas e anseios, compartilhando momentos da rotina o que tem ampliado a confiança e a parceria entre escola e família. Permanecemos mantendo e investindo na comunicação aberta e frequente com as famílias.

**Pontos de Atenção:**

**Encaminhamentos:**

**Indicadores de Projeto**

**Galeria de Fotos**

**Outros Documentos**

Nome	Observações
PLANO DE AÇÃO- ENCONTRO PEDAGÓGICO.pdf	
REUNIÃO DE EQUIPE DIREÇÃO.pdf	
_ T.F.C Professoras 23.06.2022 - pauta.pdf	

Nome	Observações
síntese palestra- Encontro Pedagógico 2022.pdf	
Anexos MÊS DE JUNHO (1).pdf	

## Próximas Atividades

---

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

---

WESLEY MORAES SANTANA  
Responsável pela Entidade  
CPF 373.357.528-84  
RG 44452163